

Integração e tecnologia foram questões abordadas pelo Ministro da Justiça e Segurança Pública

Na quinta-feira (23/11) foram anunciadas 11 novas ações da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro - Enccla para o ano de 2018, com o intuito de combater os crimes relacionados à corrupção e à lavagem de dinheiro no país. Os dirigentes do COAF estiveram presentes.

A 15ª Reunião Plenária da Estratégia Nacional aconteceu desta vez em Campina Grande - PB e abordou temas importantes como a necessidade de institucionalizar o Comitê Nacional de Análise de Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo e a reforma dos Tribunais de Contas, por exemplo.

De acordo com o site oficial da Enccla, o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Torquato Jardim, deu sua opinião a respeito da integração e a tecnologia, usados no combate ao crime organizado, declarando que “O desafio é um só e não está ao alcance de uma única instituição. É obrigatória a integração entre os entes dos setores público e privado em busca de maior eficiência nas nossas instituições. Os crimes que estamos aqui a combater implicam necessariamente em tecnologia.”

Atualmente a Estratégia é formada por 79 órgãos divididos entre os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministérios Públicos e da sociedade civil. Instituída em 2003, sob a coordenação do Ministério da Justiça e Cidadania, a Enccla intensifica a prevenção de crimes porque soma a expertise de diversos parceiros em prol do Estado brasileiro.

[Confira aqui as novas ações](#)

Fonte: COAF, em 29.11.2017.